

NOTA INFORMATIVA

O Presidente da Iberdrola reiterou a necessidade de realizar mais investimentos e iniciativas mensuráveis para beneficiar o meio ambiente e promover a recuperação econômica

Ignacio Galán: “Não é suficiente estabelecer metas de longo prazo, precisamos agir agora e fazer isso juntos através de parcerias público-privadas”

- É o que declarou durante um encontro organizado junto à ONU por ocasião do 5.º aniversário do Acordo de Paris, onde entregou o Manifesto *Moving for Climate NOW* a Patricia Espinosa, Secretária Executiva da Convenção-quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas
- O Manifesto incide em 5 alavancas para a mudança: roteiros de médio e longo prazo, alinhamento dos planos de recuperação com os objetivos climáticos, aceleração da descarbonização em todos os setores econômicos, soluções baseadas na natureza e criação de parcerias

Coincidindo com o 5.º aniversário do Acordo de Paris, o Presidente da Iberdrola, Ignacio Galán, participou de um evento organizado com as Nações Unidas onde ressaltou que “não é suficiente estabelecer metas de longo prazo, precisamos agir agora”. “Encontrar soluções para os desafios globais exige também a ação conjunta de todos os agentes através de parcerias e associações público-privadas, tais como o *Moving for Climate NOW*”, garantiu.

O Presidente da Iberdrola sublinhou que “são necessários mais investimentos verdes e novas iniciativas mensuráveis que, além de beneficiarem o meio ambiente, também ajudarão na recuperação econômica via novos empregos e tecnologia”. Neste sentido, a Companhia prevê investir 75 bilhões de euros até 2025, com os quais duplicará sua capacidade renovável até 60.000 MW e aumentará em 50% suas redes, contribuindo para a manutenção de cerca de 500.000 postos de trabalho no mundo.

Durante o encontro, Galán entregou o Manifesto *Moving for Climate NOW* à Secretária Executiva da Convenção-quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, Patricia Espinosa. Esta declaração incide na necessidade de pisar o acelerador da transição ecológica e dar passo adiante no referente ao objetivo de Paris, limitando o aumento da temperatura global a 1,5 °C, em lugar de a 2 °C, contemplado há cinco anos.

Para tal, o Manifesto *Moving for Climate NOW* apresentado hoje recai em cinco alavancas para impulsionar a mudança:

- O desenvolvimento de roteiros de médio e longo prazo para atingir a neutralidade climática.
- O alinhamento dos programas de recuperação com os objetivos climáticos.
- A aceleração da descarbonização em todos os setores econômicos.
- O impulso de soluções baseadas na natureza, como o reflorestamento e a conservação de ecossistemas.
- A criação de parcerias por parte de todos os agentes para cumprir os compromissos.



NOTA INFORMATIVA

Após a entrega do manifesto, aconteceu uma mesa de debate onde participaram, entre outros, os 'climate champions' das Nações Unidas (Nigel Topping da próxima COP26 e Gonzalo Muñoz da última COP25, que ocorreu em Madri).

Neutralidade climática da Iberdrola na Europa em 2030

A Iberdrola, referência mundial no combate contra as mudanças climáticas (objetivo 13 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS da Agenda 2030), participou de forma ativa das diferentes Conferências do Clima e está plenamente alinhada com o Acordo de Paris.

A antecipação da Companhia em termos da transição energética já faz duas décadas. Ihe permitiu situar suas emissões nos 110 gramas de CO₂/kWh, sendo dois terços inferiores à média europeia. A Iberdrola prevê alcançar a neutralidade climática na Europa já em 2030 - 20 anos antes dos objetivos da União Europeia - e fazê-lo a nível global em 2050.

Seis edições do *Moving for Climate NOW* e cerca de 4.000 km percorridos

O passeio ciclista pelo clima *Moving for Climate NOW* atingiu, neste ano em formato virtual, sua sexta edição.

Após percorrer aprox. 4.000 quilômetros desde sua primeira edição (que foi de Bilbao até a COP21 de Paris), esta iniciativa promovida pela Iberdrola reuniu, em prol da ação climática, mais de 150 participantes de diferentes âmbitos: organismos internacionais, como a Comissão Europeia, o Banco Europeu de Investimentos ou a Agência Internacional da Energia (AIE); instituições, como o Escritório Espanhol de Mudanças Climáticas; iniciativas, como o World Business Council for Sustainable Development; a sociedade civil, através de ONGs como ECODES, Cruz Vermelha e Ayuda en Acción; criadores de opinião, atletas e centros de pesquisa e universidades, como a Universidade Pontificia Comillas, a Universidade Federal do Rio de Janeiro e o Institute for Sustainable Development (IISD).

Nas metas finais, o *Moving for Climate NOW* entregou seus Manifestos às principais instituições da agenda climática global, passando pelas Conferências do Clima de Paris, Marraquexe, Bonn, Katowice e Madri.

Sobre Iberdrola

[A Iberdrola](#) é um líder do setor energético global, primeiro produtor eólico e uma das maiores empresas de energia elétrica em valor de mercado do mundo. O Grupo fornece energia para aproximadamente 100 milhões de pessoas em dezenas de países, tais como a Espanha, Reino Unido (ScottishPower), Estados Unidos (AVANGRID), Brasil (Neoenergia), México, Alemanha, Portugal, Itália ou França. Com mais de 35.000 funcionários e ativos superiores a 122 bilhões de euros, teve um faturamento de 36,438 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,406 bilhões de euros em 2019.

A Iberdrola lidera a transição energética para um modelo sustentável através de seus investimentos em energias renováveis, redes inteligentes, armazenamento de energia em larga escala e transformação digital para oferecer os produtos e serviços mais avançados aos seus clientes. Graças à sua aposta nas energias limpas, é uma das empresas com os menores índices de emissão e uma referência internacional devido à sua contribuição na luta contra as mudanças climáticas e em prol da sustentabilidade.



Cuida del medio ambiente.

Imprime en blanco y negro y sólo si es necesario.